



**Ata da 20ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim-ES, referente ao 2º Período da 4ª Sessão Legislativa da 8ª Legislatura, realizada no dia 17 de novembro de 2020.**

Aos dezessete dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte, **sob a Presidência do Vereador Alexon Soares Cipriano**, realizou-se, de forma virtual, nas dependências do próprio Poder Legislativo, com início às quatorze horas e sete minutos, a Vigésima Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim–Espírito Santo, referente ao Segundo Período da Quarta Sessão Legislativa da Oitava Legislatura. Conforme o registro de chamada, foram constatadas as ausências dos Vereadores Alexandre Andreza Macedo e Higner Mansur. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Justifica a ausência do Vereador Higner, dizendo que o colega, conforme ato da Mesa Diretora, está liberado de comparecer às sessões, mas encaminhou à Câmara o discurso que iria proferir no Grande Expediente sobre o processo eleitoral de 2020, o qual acatou para que conste em ata. / A seguir, o secretário procedeu a leitura do **Expediente da Mesa**, que se constou do seguinte: **Indicações:** 2366, 2367, 2368, 2369, 2372 e 2373/2020 – Alexon Soares Cipriano; 2365, 2370 e 2371/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda. **Requerimentos:** *Votos de Congratulação:* 297/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; *Votos de Pesar:* 50/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento; 48, 49 e 51/2020 – Sílvio Coelho Neto. **Projetos de Decreto Legislativo:** 355/2020 – Edison Valentin Fassarella; 354/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda. **Projeto de Lei:** 63/2020 – Poder Executivo. / **Alexon Soares Cipriano (Presidente):** — Faz a leitura da conclusão do parecer do Tribunal de Contas do Estado do Espírito Santo referente às contas de 2019 da atual Mesa Diretora da Câmara Municipal, cujo teor é o seguinte: “A prestação de contas anual, ora avaliada, refletiu a atuação do gestor responsável, no exercício de suas funções administrativas na Câmara Municipal de Cachoeiro de Itapemirim, exercício de 2019. Sob o aspecto técnico contábil, considerando o afastamento das irregularidades apontadas e já sanadas, opina-se pelo julgamento regular da prestação de contas do Sr. Alexon Soares Cipriano, na forma do artigo 84, inciso I, da Lei Complementar Estadual 621/2012. Vitória, 12/11/2020. César Augusto Tononi de Matos – Auditor de Controle Externo.” Informa que as contas da Câmara Municipal referentes ao exercício de 2019 serão encaminhadas ao Ministério Público e ao plenário do Tribunal de Contas para votação. Frisa que, segundo a norma técnica, elas estão em dia. / Logo após, passou-se ao **Pequeno Expediente**, quando usaram da palavra os seguintes Vereadores: / **Alexon Soares Cipriano:** — Diz que, a pedido de um morador da Rua Edson Zardini Peixoto, no Bairro Agostinho Simonato, apresentou indicações para que a AGERSA e a BRK possam sanar problemas antigos nas redes de água e de esgoto da citada via. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Parabeniza o Vereador Alexon pela dedicação e trabalho à frente da presidência da Câmara. Diz que este é o momento de começar a se despedir, mas informa que isso não significa que ele, Antônio Geraldo, estará totalmente fora da Câmara, já que vai acompanhar de perto o Poder Legislativo, mesmo que não seja como vereador. Inclusive deixa claro que será contundente nas análises das votações e dos posicionamentos de cada vereador. Registra que está fazendo o levantamento de todos os pedidos que encaminhou ao Poder Executivo e não foram atendidos. Frisa que vai apresentar novamente essas solicitações e repassá-las ao Vereador Diogo Lube, do PP, para que o colega possa cobrar do Executivo tais atendimentos. Pede a Deus que guarde e proteja a todos. / **Ely Escarpini:** — Comenta que, acompanhado do secretário de

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Interior, esteve em uma reunião em Cocuí para tratar da construção de uma ponte, pois, no período de chuvas, os moradores daquela comunidade ficam ilhados. Ressalta que, depois, o Secretário Robertson Valladão confirmou a construção da ponte e lhe pediu para comunicar isso aos moradores de Cocuí. Informa que será colocada naquela comunidade uma caixa d'água de vinte mil litros, que vai ser abastecida a cada dois dias. Frisa que vai continuar cobrando da Prefeitura a construção da referida ponte. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Alerta aos colegas vereadores que o mandato ainda não terminou e que há um orçamento para ser apreciado, o qual poderá salvar ou destruir Cachoeiro. Acrescenta que há também projetos de sua autoria que tratam da isenção de IPTU e da flexibilização do horário de funcionamento do comércio, o qual visa proteger o comerciante da sanha da administração que não se importa com esse setor. Inclusive diz que aceita emendas e sugestões para essas matérias. Registra que está tramitando na Câmara um projeto, também de sua autoria, que busca facilitar o trabalho dos músicos em Cachoeiro, principalmente em eventos da Prefeitura. Fala da importância dessa proposta, já que todos sabem que a administração atua de forma punitiva com aqueles que querem trabalhar. Ressalta que ela e os colegas Antônio Geraldo, Alexon, Rodrigo e outros não estarão na Câmara no próximo ano, mas podem deixar um legado de boa vontade, de cuidado e de zelo para com Cachoeiro. Salienta que o orçamento está na Câmara para ser apreciado e espera que os vereadores sejam responsáveis no que se refere à apresentação de emendas, pois, dessa forma, vão ajudar o Município. Deixa claro que até dezembro os vereadores vão estar na Câmara para servir ao povo cachoeirense. / **Sílvio Coelho Neto:** — Informa que o Projeto de Lei 53/2020, de sua autoria, que institui a Semana do Trabalhador da Saúde, já foi sancionado. Destaca a sua luta, desde 2018, junto ao Deputado Evair de Melo, para conseguir uma emenda parlamentar para a construção da praça no Distrito de Conduru; então, registra que a ordem de serviço dessa obra será dada em breve. Agradece ao Prefeito Victor Coelho e ao Subsecretário de Interior, o Solimar Simplício, pelo serviço que está sendo feito na estrada que liga Conduru a Burarama. Enfatiza que vai continuar o seu trabalho e cobrar dos Governos Municipal, Estadual e até do Federal. / Na sequência, teve início o **Grande Expediente**, ocasião em que fizeram uso da palavra os seguintes Edis: / **Alexandre Bastos Rodrigues:** — Parabeniza os Vereadores reeleitos Brás, Ely, Sílvio, Alexandre Maitan, Diogo, Paulo Sérgio, Allan, Delandí e Alexandre Andreza. Diz que lutou muito, mas, infelizmente, não conseguiu se reeleger. Agradece aos eleitores que votaram nele e destaca que essa foi uma eleição diferente. Agradece também a Deus por todo o tempo em que foi vereador. Registra a sua tristeza, já que está na Câmara há vinte e quatro anos, mas também se diz feliz com os seus assessores e com todos os que trabalharam na sua campanha. Agradece a sua esposa, sua mãe, seus irmãos, tias, sogra e primos por sempre o apoiarem. Felicita a Vereadora Renata pela coragem de disputar a Prefeitura de Cachoeiro e pela bela campanha. Cumprimenta os vereadores eleitos, inclusive ressalta que recebeu em seu gabinete o Paulo Grola e o Léo Cabeça e que também se encontrou com o Juninho, da Cofril, que foi o candidato mais votado de Cachoeiro. Parabeniza também o Prefeito Victor Coelho por ter conseguido se reeleger com uma votação expressiva. Deseja sucesso aos vereadores eleitos, aos reeleitos e ao Prefeito Victor Coelho. / **Alexon Soares Cipriano:** — Parabeniza os Vereadores Allan Ferreira, Sílvio Coelho, Paulo Sérgio, Ely Escarpini, Alexandre Andreza, Brás Zagotto, Alexandre Maitan, Delandí Macedo e Diogo Lube pela reeleição. Diz que foi uma satisfação estar com os colegas vereadores nesses quatro anos de mandato, lutando em prol da população cachoeirense. Afirma que fez o melhor durante este mandato e agradece aos vereadores que apoiaram os seus projetos e também os de outros colegas, cujas matérias visavam melhorar a vida das pessoas. Frisa que, a partir de janeiro do próximo ano, os eleitos, principalmente os de primeiro mandato, vão entender de fato qual é a função do vereador, já que

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



muitas das promessas e compromissos assumidos durante a campanha eleitoral não cabem ao edil realizar, e sim ao Poder Executivo. Inclusive alerta que a lei proíbe o vereador de legislar sobre diversas matérias. Deseja sucesso aos eleitos Juninho Corrêa, Léo Camargo, Ary Corrêa, Léo Cabeça, Paulo Grola, Arildo Boleba, Sandro Irmão, Mestre Gelinho, Vandinho da Padaria e Marcelinho Fávero. Ressalta que continuará o seu trabalho na Prefeitura, já que é servidor efetivo do Município. Lembra que, quando foi eleito presidente da Câmara, assumiu o compromisso com os vereadores e os servidores do Poder Legislativo de, juntos, fazerem a diferença nesta legislatura. Registra que a Câmara foi modernizada e ficou mais próxima da população. Conta que, hoje, está sendo terminada a reforma de parte do plenário para que os vereadores e a população possam ter um espaço mais adequado. Fala da implantação das Ouvidorias e da Escola do Legislativo e informa que fez o melhor, dentro das possibilidades financeiras da Câmara, para valorizar o mandato de cada vereador. Deixa claro que vai sair da Câmara no dia 31/12 com a sensação do dever cumprido, embora quisesse ter feito muito mais, porém, os recursos públicos não são infinitos. Parabeniza o Prefeito Victor Coelho pela reeleição, disputada em um momento muito difícil para Cachoeiro por conta da greve da polícia, da enchente e da pandemia. Salienta que não vai faltar responsabilidade à Câmara, que ainda deve votar o orçamento e as emendas dos vereadores, além de outros projetos que estão tramitando, para que, assim, o ciclo deste mandato termine de forma organizada e de maneira a que a população seja beneficiada. Agradece a seus assessores, a sua esposa, que é uma guerreira e sempre esteve ao seu lado, as suas filhas, a todos os que colaboraram com a sua caminhada e aos setecentos e dez cachoeirenses que confiaram no seu trabalho. Diz que não conseguiu a reeleição e que teve algumas dificuldades dentro do partido, mas que, graças a Deus, a sua sigla continuará com uma cadeira no Poder Legislativo Municipal. Ressalta que vai sair da Câmara levando consigo o aprendizado que adquiriu como vereador e que deixará na Casa grandes amigos. Enfatiza que ainda tem muito a colaborar com a Câmara e com a cidade e que também quer somar com os vereadores do próximo mandato, dando-lhes sugestões. Comenta que na política não se deve ter inimigos, e sim adversários. Deseja sucesso a todos os vereadores e faz votos de que Cachoeiro seja o lema maior daqueles que vão exercer um mandato na Câmara Municipal. / **Allan Albert Lourenço Ferreira:** — Salienta que está feliz e honrado pela votação que recebeu e lamenta a saída de alguns vereadores. Destaca que a sua campanha foi feita com muita luta e de forma correta, pois conseguiu alcançar o seu objetivo. Agradece a Deus e a todos os cachoeirenses que confiaram em seu nome. Registra que é de Sooretama e chegou a Cachoeiro em 1994; portanto, se considera um cachoeirense de coração, já que construiu sua família no Município e está vereador na Câmara. Cumprimenta os novos vereadores e avisa que, quando eles chegarem à Câmara, vão perceber como é difícil atender a todos os pedidos da população. Comenta que exercer o mandato de vereador é complicado, inclusive relata que, no período eleitoral, todos os colegas passaram por diversas situações, sendo surpreendidos positiva e negativamente. Avalia que todos os vereadores fizeram o melhor em seus mandatos, foram competentes e cumpriram suas obrigações. Parabeniza o Presidente Alexon e a Mesa Diretora pela excelente gestão. Conta que trabalhou em diversos postos de gasolina e nunca imaginou que entraria na vida política. Agradece aos mais de duzentos mil cachoeirenses por recebê-lo no Município. / **Antônio Geraldo de Almeida Costa:** — Agradece aos setecentos e vinte e nove votos que recebeu e diz que, mesmo não tendo conseguido se reeleger, faz política por querer o melhor para o coletivo. Afirma que não se corrompeu nem se vendeu. Frisa que deve deixar para os seus filhos o mesmo legado deixado pelos seus pais, que é o caráter, a seriedade e a retidão. Menciona que fez orações com a sua esposa Heloísa e com outras pessoas de fé e pediu que fosse feita a vontade de Deus em sua vida. Enfatiza que tem a consciência tranquila, pois, como

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



vereador, cumpriu o seu dever, realizou um bom trabalho e se dedicou à Câmara. Inclusive declara que tinha a expectativa de retornar com mais experiência no próximo mandato. Ressalta que está feliz por ter conhecido melhor os vereadores durante esse tempo e sabe em quem pode confiar, com quem se identifica mais politicamente e quem faz uma política correta. Comenta que há muitos líderes comunitários bons, mas outros que não assumem os bairros, deixando-os abandonados. Diz esperar que a próxima administração tenha secretários que residam em Cachoeiro e gastem o dinheiro que receberem no próprio Município. Acrescenta que espera também que o prefeito e os secretários saiam de seus gabinetes e ouçam a população para saberem de fato quais são as prioridades de cada bairro. Avisa que, como jornalista e cidadão, vai continuar cobrando do Poder Executivo. Lembra que o atual Secretário de Obras, o Paulo Miranda, não cumpriu a palavra dada a ele, Antônio Geraldo, de que marcaria uma reunião para tratar do problema do ginásio do Bairro BNH de Baixo e da reabertura da rua que fica atrás do antigo Posto Pop. Diante disso, pergunta como dizer que esse é um bom secretário. Registra que não pode aceitar que pessoas de fora, que não conhecem Cachoeiro, assumam os cargos de primeiro, segundo e terceiro escalões da Prefeitura, tirando o serviço dos moradores do Município, muitos dos quais estão desempregados. Destaca que há em Cachoeiro pessoas competentes para esse trabalho. Deixa registrada a sua expectativa de que os vereadores da próxima legislatura sejam independentes e representem o povo, e não votem projetos com o receio de perderem empregos na administração ou obras para os seus bairros. Comenta que, muitas vezes, durante esses quatro anos, a Câmara Municipal não foi respeitada pelo Poder Executivo. Assegura que vai sair da Câmara com a consciência tranquila e diz que há muito trabalho ainda a ser feito até o dia 31/12. Frisa que não é vereador de ficar parado, de passar a mão na cabeça de prefeito nem de puxar o saco. Inclusive ressalta que até dentro do seu partido faz críticas quando há algo errado. Com todo o respeito, diz que o Deputado Evair de Melo, como integrante do PP, não deveria ter gravado vídeos com candidatos de outras siglas em época de eleição. Reflete que o Secretário Paulo Miranda não resolveu o problema do ginásio do BNH de Baixo e da reabertura da rua atrás do antigo Posto Pop, pensando em atrapalhar a reeleição dele, Antônio Geraldo. Conta que sempre foi tachado de oposição na Câmara devido aos seus discursos; entretanto, salienta que votou a favor de muitos projetos do governo, assim como também já votou contra, agindo de acordo com a sua consciência. Lembra que brigou em favor dos funcionários da Viação Flecha Branca, os quais, hoje, estão recebendo o que lhes é devido, como direitos trabalhistas. Registra que a Prefeitura repassou 5 milhões de reais para essa empresa de transporte coletivo, que não está atendendo corretamente os Bairros Vila Rica, Valão, Campo Leopoldina, Village da Luz, IBC, entre outros, sem contar que à noite e aos sábados e domingos não disponibiliza ônibus para a população. Questiona se ele, como vereador, deve ficar quieto diante desses problemas. Informa que a AGERSA é um cabide de empregos. Diz esperar que a próxima administração realize concurso público, pois, hoje, há setores da Prefeitura onde trabalham dezessete pessoas, quando o local comporta apenas oito. Salienta que o dinheiro público não deve ser usado de qualquer maneira, e sim aplicado após ouvir a população e saber quais são as prioridades. Então, solicita ao Prefeito Victor Coelho que governe Cachoeiro, e não permita que outra pessoa faça isso, inclusive acredita que o chefe do Executivo tenha capacidade para ser um bom administrador. Pede também ao prefeito que não tenha rancor no coração, pois não pode haver perseguição a servidor público em nenhuma secretaria. Menciona que na atual administração houve muitas perseguições a funcionários públicos, sendo que vários deles foram obrigados a fazer campanha política para o prefeito e para alguns vereadores, já que, do contrário, poderiam ser demitidos. Agradece a sua família, ao seu pastor, a todas as pessoas que votaram nele e também àquelas que não votaram, mas desejaram o seu sucesso. Por fim, enfatiza que

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



sairá da Câmara no dia 31/12 sabendo que fez o seu melhor, que ouviu as comunidades e representou bem o povo cachoeirense. / **Brás Zagotto:** — Parabeniza a colega Renata pela disposição de lutar até o fim por sua candidatura a prefeita de Cachoeiro e também a todos os candidatos a vereador. Informa que já disputou oito eleições e está no seu quinto mandato de vereador. Destaca que essa foi uma eleição diferente e que muitos que acharam que estavam eleitos não conseguiram vencer. Comenta que foi feita uma grande campanha nas redes sociais para que os vereadores não fossem reeleitos, inclusive sendo citado que a Câmara votou o aumento de salários dos edis e dos secretários. Cumprimenta os vereadores reeleitos e os novos que vão assumir o mandato em janeiro de 2021. Deixa claro que os colegas que não conseguiram a reeleição fizeram um bom trabalho nos quatro anos de mandato. Ressalta que o Vereador Elio Carlos perdeu a eleição por poucos votos, mas diz ter certeza de que o colega voltará para a Câmara. Agradece aos eleitores pelos mil trezentos e dezessete votos que recebeu, sendo quatrocentos e vinte e um nas urnas da Escola CIE e duzentos e trinta e quatro no Colégio Anísio Ramos, ambos no Bairro Vila Rica. Diz que teve votos em praticamente todas as urnas de Cachoeiro de Itapemirim. Conta que foi massacrado por candidatos novos do Bairro Vila Rica que fizeram campanhas milionárias para lhe tirar o mandato, mas Deus é bom e misericordioso. Registra que soube se controlar e respeitar as pessoas, como sempre fez em sua vida pública. Informa que fez muitas indicações à Prefeitura e cobrou obras de pavimentação de ruas, construção de escadas e melhorias de becos do Bairro Alto Vila Rica. Salienta que calçou as sandálias de São Francisco de Assis e foi buscar votos em outros bairros e distritos de Cachoeiro. Menciona que muitos candidatos prometeram que, se fossem eleitos, fariam obras, o que não é função de vereador. Explica que cabe ao vereador fazer requerimentos, indicações e mostrar ao prefeito e aos secretários as situações que necessitam da atenção do Poder Executivo. Frisa que cumpriu muito bem essa função, mas, infelizmente, não havia orçamento para realizar as obras que solicitou à Prefeitura, inclusive diz acreditar que, a partir de janeiro, muitas coisas serão feitas no Bairro Vila Rica. Comunica que, hoje, o prefeito lhe disse que a construção do posto de saúde do citado bairro e a pavimentação da Rua Dino Tres serão iniciadas em breve. Agradece a todo o povo que votou nele, a sua esposa Sílvia, aos seus filhos Breno, Gabriel e Leandro e as várias pessoas que o ajudaram na campanha, a exemplo do Valentim, do Glauber, da Gilcélia, da Marcelly, da Michele, do Cristian e de tantas outras. / **Delandi Pereira Macedo:** — Fala da angústia que sentiu durante a apuração dos votos, mas conseguiu se reeleger e está pronto para trabalhar com todos os vereadores. Salienta que torceu muito para que o Vereador Rodrigo também fosse eleito. Diz que fez uma campanha limpa, sem ofender nem denegrir a imagem de ninguém. Afirma que amadureceu e sabe que na política o povo quer ver propostas e resultados. Destaca que os candidatos que jogaram pedras nos outros não tiveram sucesso na eleição. Registra que, sem nenhuma hipocrisia, é solidário aos colegas que não se reelegeram. Deixa claro que a população pode esperar dele muito trabalho e luta em prol das comunidades e da defesa dos valores nos quais acredita, apesar de saber que, às vezes, não recebe a retribuição das pessoas. Ressalta que o governo não concluiu diversas obras que solicitou para os Bairros Rubem Braga e Bom Pastor, o que o atrapalhou muito na hora de pedir votos nessas comunidades. Analisa que, quando uma obra não é concluída, é pior do que se não tivesse sido iniciada. Menciona que essa situação lhe causou grande sofrimento, pois as pessoas atribuíram a ele, e não ao prefeito, a culpa pelas obras não terem sido terminadas. Salienta que, na verdade, lutou para que o Executivo fizesse as obras, mas, infelizmente, isso não aconteceu devido a várias questões. Comenta que, muitas vezes, o eleitor não compreende que a função do vereador é indicar obras e fiscalizar o Executivo. Conta que, no período de chuvas, os moradores dos Bairros Rubem Braga e Bom Pastor sofrem muito. Então, apela à Prefeitura que passe a patrol e

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



coloque saibro nas ruas dos referidos bairros, inclusive diz que vai continuar lutando por essas comunidades, já que nenhum candidato de lá foi eleito. Informa que os Bairros Santa Cecília, Abelardo Machado e Nossa Senhora de Fátima também precisam do apoio do Poder Executivo e, como vereador, vai cobrar isso. Parabeniza e agradece ao colega Allan Ferreira, que recebeu uma votação expressiva e, por isso, o Partido PODEMOS conseguiu eleger dois vereadores. Ressalta que o Vereador Rodrigo Sandi ficou na primeira suplência; assim, diz esperar que o governo aproveite a mão de obra qualificada desse colega. Diz que não esperava que nenhum candidato fosse conseguir mais de dois mil votos; então, felicita o Vereador Allan, o Léo Camargo e o Juninho Corrêa, que foram campeões de votação. Parabeniza a todos os vereadores, inclusive aqueles que não conseguiram se reeleger. Cumprimenta a Vereadora Renata por ter tido coragem de encarar uma eleição majoritária. Diz que não nutre inimizade por nenhum vereador, mesmo que os colegas tenham apoiado candidatos diferentes para prefeito, o que considera normal e deve ser respeitado. Agradece a Deus e aos eleitores por ter sido reeleito com oitocentos e noventa e três votos. Avalia que a sua base eleitoral foi muito afetada por novos candidatos. Inclusive registra que algumas pessoas ligadas a ele trabalharam para outros candidatos, o que atrapalhou muito a sua votação. Comenta que colocou uma pessoa para trabalhar como gerente na Prefeitura e que ela acabou apoiando outro candidato. Acrescenta que conseguiu a vaga de coordenador de uma secretaria para outra pessoa, e ela se candidatou ao cargo de vereador. /

**Diogo Pereira Lube:** — Registra que o processo eleitoral foi muito atípico, já que quase trinta e cinco mil pessoas não foram às urnas, o que representa cerca de 27% dos eleitores. Lembra que nenhuma mulher foi eleita vereadora, inclusive destaca que a colega Renata Fiório disputou, com muita maestria, a eleição para prefeita da cidade e acredita que ela continuará a ser guerreira e combativa na Câmara até o dia 31/12. Parabeniza os vereadores que se reelegeram e afirma que aqueles que não conseguiram êxito na eleição lutaram muito, principalmente os colegas Wallace Marvila e Antônio Geraldo, que são do seu partido. Agradece a esses vereadores, pois, se conseguiu se reeleger, deve muito às regras que envolvem o quociente eleitoral, já que teve poucos votos a mais do que os dois colegas. Agradece também a todos os seus amigos, às pessoas do setor de educação, aos alunos, ex-alunos, moradores do Condomínio Ville Safira, no Bairro São Francisco de Assis, e ao pessoal das Escolas Guimarães Rosa, IPE, Centro Universitário São Camilo e Multivix pelos setecentos e noventa e cinco votos que recebeu nas urnas. Ressalta que fez campanha também pela internet, sem papel e ligada a uma política limpa, com a proposta de educação legislativa e mostrando a função fiscalizadora do vereador. Deixa claro que não tinha cargos na Prefeitura para lhe ajudar na campanha eleitoral. Com todo o respeito aos colegas que têm vários mandatos, diz que, a seu ver, esse cargo não deve ser preenchido muito tempo por uma pessoa só, sendo necessário haver uma renovação, com o trabalho continuado de novas lideranças, principalmente da juventude, para que a política de fato possa ser palatável. Destaca que o fato de trinta e cinco mil pessoas terem deixado de votar o fez refletir se elas confiam nos políticos e acham que realmente a política resolverá os problemas da população. Comenta que nessa eleição havia muitos candidatos professores, com pautas para a educação, e também jovens. Menciona que receberá bem os novos vereadores, inclusive informa que o Júnior Corrêa e o Léo Cabeça são ex-alunos seus; portanto, comunica que, no próximo ano, haverá três historiadores na Câmara. Diz esperar que haja muito diálogo e debate e que essa política de coalizão comece a ser repensada pela sociedade. Frisa que, enquanto vereador continuar comendo na mão do Poder Executivo, Cachoeiro será como uma cidade do Século XIX, ou seja, os avanços só vão acontecer quando o prefeito ou a Câmara alinhada a ele quiser. Então, fala da importância de mostrar que o Legislativo é o Poder mais forte de Cachoeiro, já que os votos dos dezenove vereadores podem dar rumo ao Município e fazer o melhor pela

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



população. Alerta que a cidade continua precisando de muitas coisas, como calçamento das ruas dos condomínios do Bairro São Francisco de Assis, lixeiras, luz, saibro e ônibus para o Distrito de Monte Líbano e a retirada de carros abandonados em algumas ruas do Bairro Zumbi. Ressalta que o Bairro Zumbi precisa continuar crescendo, evoluindo, inclusive diz que torceu bastante pelo Vereador Rodrigo Sandi, que foi um guerreiro em favor daquela comunidade, assim como também o colega Ely Escarpini. Salaria que as periferias do Município precisam de um olhar mais atento, pois são a força motriz da cidade, já que é delas que sai a mão de obra. Informa que recebeu denúncias de que não estão sendo respeitadas as leis que envolvem a pandemia, visto que continuam sendo realizadas festas com aglomeração e há pessoas que não fazem uso de máscaras nas ruas, o que vêm causando um aumento considerável dessa doença em Cachoeiro. Diante disso, frisa que é preciso haver mais fiscalização, mas também conscientização das pessoas, que devem ter empatia pelas outras, já que o Covid não acabou. Registra ainda que é preciso intensificar a fiscalização nos postos de saúde, que não estão respeitando a preferência aos idosos, assim como também ocorreu em alguns locais de votação. Enfatiza que vai continuar defendendo suas ideias progressistas e de uma sociedade justa que luta pela educação, pelos direitos humanos, pelos direitos das minorias e pelos valores da justiça social. Assim, coloca-se como fiscalizador das causas municipais, olhando a cidade sem essa polarização, que, infelizmente, atrapalha muito o Município, o Estado e o País. / **Edison Valentim Fassarella:** — Parabeniza os Vereadores Ely Escarpini, Brás Zagotto, Allan Ferreira, Paulinho Careca, Alexandre de Itaoca, Diogo Lube, Pastor Delandi, Sílvio Coelho e Maitan pela reeleição. Faz um elogio especial ao amigo Chupeta pelos novecentos e noventa e oito votos conseguidos nas urnas. Felicita também o Paulo Grola, de Soturno, que conseguiu se eleger vereador, depois de ter tentado cinco candidaturas. Diz que o Vereador Carlinhos Miranda perdeu para o Paulo Grola por três votos, inclusive lembra que já ganhou a eleição por um voto de diferença. Informa que já teve cinco mandatos e nunca viu nas legislaturas anteriores uma harmonia e uma integração tão grande como a dos atuais vereadores. Registra que já presenciou discussões na Câmara até com agressão física, acabando quase que em pancadaria. Elogia o Presidente Alexon Cipriano pelo excelente trabalho que fez no Poder Legislativo e destaca que, talvez, ele tenha se dedicado muito à Câmara e esquecido de sua base eleitoral, e, por isso, foi penalizado na votação. Deixa claro que não desmerece nenhum presidente que já passou pela Câmara, mas achou exemplar o trabalho do Alexon, em termos de informatização, de equipamentos e da relação com os vereadores, razão pela qual daria nota 9,9 ou 10 à gestão dele. Reconhece que o Vereador Alexandre, enquanto presidente da Câmara, acertou muita coisa e pagou várias contas e, assim, o colega Alexon encontrou o Legislativo com mais recursos; contudo, menciona que ele administrou a Casa com muita sabedoria e deu um bom exemplo de gestão. Frisa que, quando cita o nome do Presidente Alexon Cipriano, refere-se a toda a Mesa Diretora. Parabeniza também o Prefeito Victor Coelho e sua equipe pela vitória nas eleições. Salaria que a população quis dar uma segunda chance ao prefeito, embora tivesse muitas opções, como, por exemplo, a Vereadora Renata, visto que ele enfrentou a greve da polícia, a enchente e a pandemia. Comenta que a pesquisa apontava que o prefeito seria reeleito com uma votação acima de 50%, o que se concretizou, chegando aos 51%. Então, deseja boa sorte ao prefeito, aos colegas reeleitos e aos novos vereadores para que tenham um bom mandato e façam um trabalho de excelência em Cachoeiro. / **Elio Carlos Silva de Miranda:** — Parabeniza o Prefeito Victor Coelho pela vitória maiúscula nas urnas e diz que esse resultado lhe deixou muito satisfeito, visto que o chefe do Poder Executivo é do seu partido, o PSB. Felicita também os vereadores que alcançaram êxito nesse processo eleitoral, em especial os colegas de partido Paulinho Careca, Alexandre de Itaoca e Paulo Grola, que terão, juntamente com os demais edis, a importante missão de dar

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



governabilidade ao Prefeito Victor Coelho na gestão de 2021/2024. Solidariza-se com os vereadores que, assim como ele, não conseguiram se reeleger. Destaca que a eleição é algo complexo, difícil, quando o trabalho de todos é avaliado pela população; portanto, registra que, diante dos votos, ela lhe disse “não”, e a voz do povo é a voz de Deus. Diz ter certeza de que ele e os colegas que não conseguiram se reeleger darão continuidade ao trabalho em suas regiões, pois todos têm sangue de liderança comunitária. Agradece a Cachoeiro de Itapemirim pelos mil cento e cinco votos que recebeu, os quais enaltecem o trabalho que ele e sua equipe realizaram, combatendo o bom combate no exercício do mandato. Salaria que ficou de fora por quatro votos, embora isso não lhe faça diferença, pois a sua essência é de trabalhar pela cidade e pelas pessoas. Então, frisa que, mesmo sem mandato, vai continuar realizando essas tarefas para tentar melhorar a vida das pessoas, conforme faz desde a sua juventude. Ressalta que não é porque ele e alguns colegas não se reelegeram que não terão articulação suficiente para continuar tentando resolver as demandas da população. Deixa claro que, até o fim do seu mandato, se fará presente em todas as sessões da Câmara, participará de reuniões, dialogará com as pessoas e buscará o melhor para Cachoeiro, sempre apoiando o Prefeito Victor Coelho para que ele possa, nos próximos quatro anos, dar continuidade a essa linda história e realizar muita coisa pelo Município. / **Ely Escarpini:** — Agradece aos mil quatrocentos e trinta e um eleitores pelos votos que recebeu nas urnas e diz saber do tamanho de sua responsabilidade, já que não terá como dividir com o Vereador Rodrigo Sandi as demandas do Bairro Zumbi. Confessa que ficou triste pelo colega não ter sido reeleito. Agradece a Deus pela oportunidade de continuar na Câmara representando o seu bairro e o Município de Cachoeiro de Itapemirim. Parabeniza o Prefeito Victor Coelho pela grande vitória nas urnas e comenta que isso já era mostrado nas pesquisas. Também felicita a Vereadora Renata pela coragem de colocar seu nome à disposição da cidade. Pede aos colegas que não desistam, inclusive lembra que, em 2004, recebeu quatrocentos e vinte e cinco votos para vereador, mas continuou trabalhando e, em 2008, tentou a eleição novamente, quando obteve mil e quarenta e nove votos e não se elegeu. Registra que continuou fazendo um trabalho sério e honesto e, em 2012, se candidatou e foi eleito vereador. Enfatiza que nunca deixou de trabalhar e que agora passa muito mais apertado do que quando atuava em empresa privada. Agradece aos vereadores pela confiança ao elegê-lo vice-presidente da Câmara. Parabeniza o colega Alexon Cipriano pelo excelente trabalho que faz como presidente da Câmara. Ressalta que o Vereador Alexon não obteve êxito na eleição, mas está sendo um grande gestor no Legislativo Municipal e ficará marcado na história de Cachoeiro. Deixa claro que, se Deus lhe permitir, vai trabalhar nos próximos quatro anos em prol da cidade, sempre fiscalizando o prefeito e fazendo indicações de obras, pois os vereadores são os olhos do chefe do Executivo nas comunidades. Diz que não conseguiu muito êxito em suas indicações; contudo, agradece ao prefeito pelas melhorias que fez em seu bairro. Salaria que o Vereador Rodrigo Sandi fez um trabalho excelente na Câmara e reivindicou muito em favor da comunidade do Zumbi. Frisa que os eleitores podem esperar dele sinceridade, simplicidade e trabalho em prol do povo cachoeirense, pois foi eleito para isso. / Prosseguindo, conforme acatado pelo Presidente Alexon Soares Cipriano, registrou-se em ata o seguinte discurso, na íntegra, encaminhado pelo Vereador Higner Mansur: / **Higner Mansur:** — “Senhor presidente, agradeço muito a sua deferência em permitir que este pronunciamento seja passado para a ata da sessão de hoje, creio que o melhor momento para falarmos da eleição do dia 15. Como sempre fiz, requeiro que o meu pronunciamento seja inteiramente transcrito em ata, para a qual o encaminhamento em mídia digital à secretaria da Casa. O primeiro assunto que falo, e falo apenas para ser registrado em ata, é sobre a eleição deste ano, na qual obtive 337 votos. Lembro que, há quatro anos, em 2016, a minha votação foi de 1005 votos. Pouco antes das eleições de 2016, distribuí panfletos (repetido neste

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



ano de 2020), onde eu relatava o que faria no mandato a partir de 2017, se eleito. Eleito, cumprido o que me comprometi, nunca ninguém reclamou e, se alguém quiser o panfleto, ainda o tenho e posso ceder. Vou repetir: cumprido tudo o que está no panfleto de 2016. Veio a eleição de 2020; fiz novo panfleto, agora maior, dizendo que continuaria a fazer o mesmo que fizera nos últimos quatro anos, e quem quiser também tenho e posso ceder. Pois bem, vou colocar aqui no papel: Nesses quatro anos, cumprido tudo o que me comprometera por escrito, não fugi da linha que tracei para a minha atuação de vereador nesta Casa... mas, apesar disso, tive, agora, apenas 337 votos, um terço exato do que tivera há quatro anos, cumprindo exatamente o que me comprometera por escrito. Considerados os novos eleitores que conquistei, esse terço deve cair para 20% ou 25%. Tenho certeza de que cumprido com o que me comprometera por escrito. Nunca ninguém me disse que não cumprido. Ainda assim, perdi dois terços dos votos que recebera. Não entendi até agora e, nesse caso, dispensei explicações e justificativas doravante. Com essa eleição perdida, 2020, saio, creio que definitivamente, das eleições futuras. Creio não mais deverei ser candidato, mesmo que muito mais pela idade do que pela decepção. Permita-me, senhor presidente, juntar a este discurso texto que preparei para ler logo após as eleições, a propósito do aumento de salário de prefeito, secretários e vereadores, no ano de 2021, votado em 01 de outubro do ano passado. Iria lê-lo em 08 de outubro do ano passado, 2019, em sessão desta Casa, mas evitei fazer o discurso durante o período de campanha eleitoral para não parecer demagogo. Guardei o discurso e, como é longo, solicito a V. Exa. que o dê por lido, determinando que o inteiro teor dele seja transcrito em ata. É este: Na última votação em bloco nesta Casa, dos projetos de aumento do prefeito, vice, secretários e vereadores, após votar 'sim', fiz a seguinte declaração de voto, transcrita em ata, que ficou bastante resumida, mas entendível: 'Híger Mansur registra que está guardando reserva quanto ao seu próprio voto 'sim' por razões que lhe dizem respeito, mas que, no devido tempo, saberá resolvê-las publicamente...' Antes de entrar em detalhes e ante a revolta de muitos cidadãos, adianto: não discurso com ódio, mas não posso me calar e, eventualmente, ser duro na minha abordagem. Sou cidadão de princípios claros, mas entendo que cada um do povo honesto também tem sua ira santa, também tenho, é para esses que falo. Aos demais que rugem... apenas por não estarem sentados nas 19 cadeiras que compõem o plenário, ou num cargo em comissão na Câmara, não tenho palavras ou discussão. E entro nos fatos: Na realidade, queria, na ocasião da votação do aumento dos vereadores, prefeito e secretários, me aprofundar mais na matéria, mas eu ainda não tinha todos os elementos os quais precisava para me manifestar definitivamente, de modo a não deixar dúvidas. E, na realidade, qualquer que fosse meu voto não dado ele seria minoritário, fosse abstenção ou voto contra. Voto contra, seria contra meu entendimento de que deve haver atualização monetária, e não aumento. Abstenção, nessa matéria específica, seria hipocrisia. E votasse numa ou noutra forma, eu não iria receber a atualização, por instinto moral. Mas a votação em bloco, com dois outros projetos que também estavam em primeira discussão e passaram na mesma sessão, não só me surpreendeu (ainda que não tivesse de me surpreender), como não pude me justificar efetivamente. O projeto estava em primeira discussão e não iria à votação naquele dia, e sim viria nesta sessão de hoje. Em assuntos sérios, como esse, gosto de escrever minha manifestação na segunda discussão e votação e pedir que ela seja incluída na íntegra na ata. É o que sempre fiz, como faço neste discurso. Não o fazendo na ocasião, por ter sido quase que surpreendido quanto ao adiantamento da discussão, venho fazê-lo agora. Mas, antes, não posso deixar de dizer, em defesa da Casa, que está no então projeto de atualização do salário dos vereadores apenas atualização monetária, desde a última fixação do salário dos vereadores. Como sei muito bem, atualização monetária não é aumento, é apenas reposição da moeda no tempo, como aprendi como advogado do Banco do Brasil. É dizer, com o reajuste, que a mesma coisa comprada com

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



salário de 8 ou 12 anos atrás terá o mesmo valor real (poder de compra) da comprada na atualidade (2021, no caso). Não é aumento, é reposição, e eu não sou contra, embora não necessariamente vá recebê-la. Posso achar alto o salário, acho que sim, outros acham que não. E quantos cidadãos que reclamam lá fora mudarão ou mudariam de ideia, se, não sendo vereadores hoje, o fossem em 2021? É preciso cuidar para não cair na hipocrisia de só ofender os outros, no caso, os vereadores, quando muitos dos ofensores, nem todos, sabemos, não teriam a mesma opinião e coragem, desde que estivessem sentados nas cadeiras desta Câmara. Mas tudo isso para trás é teoria. Vamos à prática, onde quero chegar: Em 2015 e 2016 eu ganhava, em média, 8 mil reais por mês, no escritório onde trabalhava e era sócio. Ganhei a eleição e, imediatamente, saí da sociedade de advogados, deixei de ganhar essa média de 8 mil reais para ganhar líquido, na folha aqui da Câmara, 4 mil e 900 reais mensais que, quando declaro o Imposto de Renda anual, cai para uns 3 mil e 900 reais. Ao juntar minha aposentadoria no Banco do Brasil, meu Imposto de Renda, na declaração, passa para 27,5% sobre o que ganho aqui na Câmara, e mais o INSS, ou seja, tudo o que ganho aqui é tributado em 27,5%, mais a contribuição ao INSS. Mas isso de diminuir meu salário é problema meu. Tratei de economizar nesses últimos anos, praticamente não fiz mais viagens que fazia anualmente para pontos turísticos e de artesanato do País; quase não saio à noite para restaurantes na cidade, nunca mais voltei à praia, mesmo Marataízes, e mais uma porção de economia que fiz e faço. Poupança que tenho, está lá no fundo. Mas, como disse, é problema meu. Acrescento que a atualização salarial votada aqui, e eu votei a favor, só atingirá os vereadores que tomarem posse em 2021. Eu posso estar lá, ou não estar, ou seja, não votei no hoje, votei no futuro. E se a inflação comer solta, sem a atualização salarial, aí sim, não voltaria, vez que, como demonstrei, não suportaria viver com atual defasado no tempo para frente, vez que a economia que faço é intensa, exceto comprar livros, claro! Mas vou dizer mais, e é exatamente aonde quero chegar: não advogo desde que assumi o mandato. Vou fazer minha própria atualização monetária, pessoal, vou ver de quanto preciso do salário da Câmara em 2021, se for candidato e ganhar a eleição, sendo candidato. Com certeza, não será todo o 'novo' salário. Já adianto que parte do salário atualizado não vou receber. Vou deixá-lo para a Câmara ou vou aplicar em cultura, com apresentação, é claro, das devidas notas fiscais. E apenas na cultura local e na compra de livros e bens culturais para escolas e bibliotecas públicas e entidades sem fins lucrativos. Tudo com nota fiscal... e a preços correntes, não aqueles preços absurdos que a administração do Sr. Coelho está empurrando nos cofres públicos e ninguém fala nada (que saiba, apenas eu, alguns vereadores e vereadora nos preocupamos com isso). Por exemplo, e é apenas exemplo, aqui em minhas mãos, medindo só uns cinco centímetros de espessura, tem seis apostilas compradas pela Prefeitura; este pacotinho que estou mostrando custou 720 reais, 120 reais cada apostila, isso há mais de dois anos. Isso que a Secretaria de Educação disse e apresentou nota fiscal. Na minha experiência, comprada a quantidade que eles compraram, sequer valem 200 reais, no total. Ninguém mais falou nada. Se professores das escolas municipais escrevessem livros como esses, no horário de expediente, eles custariam 'zero' ao Município e teriam qualidade igual ou superior a esses livros/apostilas... e o dinheiro ficaria em Cachoeiro. Não teria a suspeita grave de roubo dos cofres públicos. Então, resumindo e concluindo: se me candidatar e se me reeleger, um valor que ainda vou estipular, entre 15% e 20% do líquido que receber (ou mais, se minha situação permitir), irá para livros, escolas públicas, revistas culturais, artesanato e entidades sem fins lucrativos que eu julgar idôneas. No fundo do coração, até espero separar mais. Por fim, se tudo o que está aí em cima está dito e escrito para a população de modo geral, quero crescer para aqueles que me conhecem nos meus 71 anos de idade, nos meus 52 anos de Cachoeiro: algum dia algum dos que me conhecem apurou ou imaginou que eu tenha cometido alguma ilegalidade pública ou privada? E é meio século de

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



atividade pública e privada voltada para a coisa pública. Nunca peguei um tostão que não fosse honesto, e olha que até já recebi propostas, poucas, devo dizer, de gente canalha que não tendo coragem de sentar aqui aparece, de vez em quando, com propostas indecentes, ilegais, criminosas. Algum amigo meu já me viu atolar nesse lixo? Se você que estiver ouvindo este discurso ou vier depois pegá-lo na ata da Câmara (será transcrito como estou lendo agora e publicado) não me conhecer, procure amigo seu, que seja meu amigo e me diga a resposta que ele te der. Não sou de ‘tititi’, falo olho no olho, cara a cara, como faço agora e, se alguém quiser mais detalhes, venha a mim... todos sabem onde me encontrar. Estou em paz comigo. Obrigado, senhores e senhoras!” / **Paulo Sérgio de Almeida:** — Parabeniza os vereadores que se reelegeram e pede a Deus que abençoe a todos para que possam atender o Município de Cachoeiro de Itapemirim e dar bons exemplos. Felicita também o Prefeito Victor Coelho e os novos vereadores que estarão na Câmara no ano que vem. Agradece ao povo cachoeirense pelos mil cento e noventa e quatro votos que recebeu e afirma que o seu trabalho será ainda maior pelo Município. Dirigindo-se aos moradores do Grande IBC, diz que fez vários pedidos para a região, mas a Prefeitura, infelizmente, não conseguiu realizar todas as obras no primeiro mandato; então, avisa que vai continuar intermediando as solicitações da população e cobrando as melhorias, uma vez que estará na Câmara no próximo mandato. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento:** — Agradece a Deus por lhe ter dado força para continuar firme e também à sua família e amigos por ampará-la nos momentos mais difíceis da corrida eleitoral e do cotidiano. Agradece também aos vereadores que sempre a incentivaram, inclusive diz-se grata a todos eles pelo mandato que conseguiram exercer juntos. Registra que a eleição municipal acabou, mas não o seu desejo de ter um Cachoeiro melhor. Deixa claro que entrou nessa disputa para cuidar das dores do povo, ideal esse que não desapareceu após a eleição, muito pelo contrário, até aumentou por ter percebido que as dores são maiores do que imaginava. Frisa que não entrou nessa disputa por vingança nem porque foi um pedido de padrinho, e sim para cuidar das demandas da cidade, já que não dá para o povo ficar sem pontos de ônibus, sem calçadas e sem exames. Enfatiza que, enquanto cidadã, é extremamente comprometida, razão pela qual se candidatou a vereadora, criou a Ouvidoria da Mulher e participou ativamente da vida do Município. Destaca que será mãe, esposa, empresária, advogada e uma cidadã comprometida a observar, fiscalizar e denunciar, já que aprendeu o caminho do gabinete dos vereadores. Ressalta que, mesmo sem mandato, está disposta a dedicar uma parte de sua vida para continuar tentando minimizar e até curar as dores de Cachoeiro. Avalia que o próximo ano será muito duro para o Município e, portanto, os vereadores precisam buscar políticas públicas eficazes e também terem responsabilidade com as leis que serão aprovadas na Câmara. Salienta que os vereadores podem salvar o comércio de Cachoeiro com a proposta que ela apresentou e que será votada na Casa. Informa que aprendeu o endereço do Congresso Nacional, do Tribunal de Contas, do TCU, do Ministério da Saúde, do Fundo Municipal de Saúde, da delegacia de polícia e das associações de moradores. Agradece pelos sete mil e trinta e dois votos que recebeu, já que não tinha nenhum padrinho e, hoje, tem um grupo de mais de sete mil pessoas que acreditam que Cachoeiro pode ser muito melhor, fora as que também acreditam, mas não votaram nela porque foram coagidas e tinham medo de perder seus empregos. Faz votos de que a próxima legislatura seja de fato um socorro para a cidade. Menciona que não acredita que o governante conseguirá entregar tudo o que foi prometido, muito pelo contrário. Afirma que fará aquilo que prometeu, que é estar próxima ao povo com um olhar de organização, de limpeza, de responsabilidade, de articulação comunitária, de humanização e de respeito à vida, um olhar que vai sarar as dores da população. Registra que o “lá vem ela” e o “novo olhar para Cachoeiro” não foram em vão. Diz aos vereadores reeleitos e aos novos que podem contar com ela, pois é uma mulher determinada a ajudar Cachoeiro.

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



Comenta que na nova Câmara não haverá nem uma vereadora; então, pede aos colegas que cuidem da Ouvidoria da Mulher, que foi criada para ser a voz das mulheres para que elas não se sintam desamparadas. Ressalta que a nova Câmara será masculina, mas espera que ela não seja machista, que não deixe de se sensibilizar com a dor das mulheres de Cachoeiro, que precisam de um olhar diferenciado. Diz ter certeza de que os vereadores reeleitos aprenderam isso com ela e espera que os colegas contaminem os novos edis para que a Câmara seja a casa da mulher cachoeirense e a Ouvidoria uma trincheira de luta pelos direitos e garantias das políticas públicas para as mulheres. Conta que foi a uma casa onde havia uma menina que não podia ir à aula por estar menstruada e não ter dinheiro para comprar absorvente. Informa que um jovem se dirigiu a ela, Renata, para dizer que as coisas estavam erradas, já que o sexo é opcional, mas o posto de saúde distribui camisinhas, enquanto que as mulheres menstruam todo mês e não têm a garantia de absorventes. Então, frisa que essa é a luta que precisa ser travada para combater a pobreza e a falta de políticas básicas. Enfatiza que terminará o mandato com responsabilidade, porque ainda há muita coisa a ser feita. / **Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Diz que a Vereadora Renata foi um grande exemplo para todos e espera que ela continue fazendo o belo trabalho que sempre fez em Cachoeiro. / **Rodrigo Sandi:** — Agradece a Deus por lhe ter permitido participar da eleição. Agradece também a sua assessoria, pois, a seu ver, nada é mais importante do que a equipe. Estende seus agradecimentos aos oitocentos e setenta e três eleitores que acreditaram e votaram em seu nome. Parabeniza os colegas de partido, Vereadores Delandi e Allan, pela vitória nas eleições. Felicita o Prefeito Victor Coelho pela reeleição e o Vice-Prefeito, Coronel Guedes, que também é do PODEMOS. Registra que não se sente derrotado, já que o partido terá dois vereadores na Câmara e o vice-prefeito da cidade. Diz acreditar que coisas boas virão e que tudo o que acontece é da vontade de Deus. Salienta que ficou triste por deixar o Vereador Ely sozinho naquela cidade chamada Zumbi, que tem mais de vinte mil habitantes e um monte de problemas que precisam ser resolvidos. Comenta que, juntos, ele e o Vereador Ely conseguiram, nesses quatro anos de mandato, dar uma resposta bacana àquela comunidade. Parabeniza os colegas que conseguiram se reeleger e deseja sorte aos novos vereadores. Ressalta que não é fácil ser vereador, sendo preciso ter vontade e coragem para fazer um bom mandato. Enfatiza que sairá da Câmara de cabeça erguida, pois fez tudo o que pôde, mas gostaria de ter tido outro mandato para fazer muito mais, já que mora em um bairro que tem várias necessidades. Contudo, menciona que o povo quis assim e, conforme disse o Vereador Carlinhos, a voz do povo é a voz de Deus e, portanto, tem que aceitar a derrota. Diz que os moradores do Bairro Zumbi têm que pensar mais à frente e no modelo de fazer política, pois aquela é uma comunidade populosa, e havia lá vários candidatos a vereador, o que dividiu os votos. Avalia que, quando há muitos candidatos no mesmo bairro, a chance de eleger mais vereadores é menor. Acrescenta que vários candidatos foram àquela comunidade fazer suas campanhas, o que também ajudou a impedir que fossem eleitos mais vereadores do Bairro Zumbi. Assim, frisa que os moradores têm que se unir mais em relação aos candidatos da comunidade, pois, em sua opinião, o bairro merecia ter de três a quatro vereadores, mas só elegeu o colega Ely Escarpini. Inclusive diz ter certeza de que o colega não obteve a totalidade dos votos dentro do Bairro Zumbi, onde há cerca de quatorze mil eleitores. Diante disso, pede às pessoas que amam a comunidade do Zumbi que repensem o modo de votar e de fazer política, visto que, enquanto ficam dividindo votos com candidatos que só aparecem lá de quatro em quatro anos, o bairro só perde. Deseja sorte, coragem e força ao Vereador Ely para que ele consiga atender aos anseios da comunidade. Coloca-se à disposição do colega, pois, mesmo sem mandato, estará sempre na comunidade para ajudar da forma que puder. Repete que, enquanto houver divisão e falta de consciência dos eleitores em relação a votar em vários candidatos que não têm chance de ganhar a eleição, a comunidade só vai perdendo. Informa que

“Feliz a Nação cujo Deus é o Senhor”



deixou de ser reeleito por vinte e um votos, enquanto alguns candidatos do Bairro Zumbi receberam vinte, trinta, trinta e nove, cinquenta e um, cem e duzentos votos. Comenta que esses candidatos deveriam pensar em fazer uma política diferente, com união. Destaca que a desunião fez com que o Bairro Zumbi elegeisse apenas um vereador para o próximo mandato e, embora saiba que o colega Ely tem capacidade e gosta de ajudar, ele ficará com uma carga pesada nas costas por estar sozinho naquela quase cidade. / **Aparteando Ely Escarpini (Presidente em exercício):** — Afirma que essa é a pura verdade, inclusive diz que ficou muito feliz na eleição de 2016 pelo colega Rodrigo ter sido eleito, já que poderia dividir essa carga com ele. Registra que o Vereador Rodrigo fez um excelente trabalho na Câmara e deixou o seu legado. Frisa que, conforme disse na sessão anterior, o colega trabalhou muito mais do que ele, Ely, em determinado segmento, já que faz outro tipo de trabalho. Ressalta que, às vezes, como vereadores, não são atendidos pelo Governo Municipal. Deixa claro que tudo o que o Vereador Rodrigo fez pelo Bairro Zumbi nunca será esquecido, inclusive acredita que muitos já estejam arrependidos de não terem votado no colega. Salienta que quatro anos passam rapidinhos e, em breve, eles vão disputar a eleição juntos novamente. / **Rodrigo Sandi:** — Agradece à sua família, aos apoiadores e a todos os que votaram nele. Ressalta que não conseguiu se reeleger, mas vai continuar trabalhando pelo Bairro Zumbi e pelo Município de Cachoeiro de Itapemirim. Deseja sorte ao Prefeito Victor, pois sabe que ele sofreu muito no primeiro mandato, mas Deus o honrou com a reeleição, dando-lhe a oportunidade de consertar os erros. Agradece aos colegas vereadores pelo respeito que sempre tiveram uns para com os outros, do início ao fim do mandato e até nas eleições. Deseja sorte também ao Mestre Gelinho, inclusive salienta que lhe avisou, por telefone, que cuidou da Ouvidoria da Igualdade Racial e defendeu a negritude na Câmara. Informa que o Mestre Gelinho trabalha com projeto social e certamente saberá cuidar muito bem dessa Ouvidoria e do combate ao racismo. Registra o seu abraço à Vereadora Renata e diz que esperava que fosse eleita pelo menos uma mulher para ocupar uma vaga na Câmara Municipal, mas, como isso não aconteceu, tem certeza de que os colegas defenderão as mulheres de Cachoeiro. / Em seguida, passou-se ao **Horário das Lideranças.** / **Rodrigo Sandi (PODEMOS):** — Mais uma vez parabeniza os vereadores do partido que se reelegeram e também o Coronel Guedes, eleito vice-prefeito da cidade. Agradece aos seguintes candidatos que disputaram a eleição pelo PODEMOS, partido que mais cresceu no Brasil: Adebir de Freitas Oliveira, Adilson Conti, Allan Albert Lourenço Ferreira, Maria Aparecida Santana, Denemara, Denise, Gilberto Garcia, Hudison Thiago, Jaquesson Borel, João Agripino, Joceir de Moura, Lúcia Helena, Lucineia dos Santos, Marta Profeta, Delandi Pereira Macedo, Neilson Barbosa dos Santos, José Rogério Rozaes, Ramon Silveira, Rodrigo Sandi, Tatiana Oliveira e Valdimar. Ressalta que todos eles fizeram com que o partido conseguisse eleger dois vereadores para o próximo mandato na Câmara de Cachoeiro. / **Renata Sabra Baião Fiório Nascimento (PSD):** — Agradece a todos os filiados do partido e aos candidatos que de fato fizeram a grande diferença, pois elegeram um vereador comprometido com a mudança da cidade, inclusive há dezenove anos faz as crianças mais felizes. Afirma que lutou o bom combate, embora tenha feito até menos do que podia, visto que a campanha foi muito dura e pesada com ela. Registra que não vai desistir de fazer o bem. Convida a todos os que querem fazer parte da grande mudança que Cachoeiro precisa e merece a se filiarem ao PSD, que é um partido jovem e cheio de energia para dedicar à cidade. Parabeniza a todos os eleitos por outras agremiações partidárias, inclusive ao prefeito e ao vice. Diz que estará sempre à disposição para cuidar e melhorar a vida dos cachoeirenses. Frisa que podem contar com o PSD na vida política de Cachoeiro, porque todos do partido estão dispostos a servir. / Dando continuidade, teve início a **Ordem do Dia**, sendo realizada a **1ª Discussão** do Projeto de Resolução 08/2020 – Diogo Pereira Lube e outros



Vereadores (Institui, no âmbito do Município de Cachoeiro de Itapemirim, a Comenda Hélio Sampaio, destinada às pessoas que se destacam e contribuem com atos e ações na prática da cultura musical da viola e serestas). / A seguir, foi acatado pelo Presidente em exercício, Vereador Ely Escarpini, o pedido do Edil Elio Carlos Silva de Miranda para que as matérias fossem apreciadas em bloco. / Finalizando os trabalhos, **foram aprovadas**, em bloco, por unanimidade dos presentes, **as seguintes matérias: Requerimento: 297/2020 – Renata Sabra Baião Fiório Nascimento** (Envia Votos de Congratulação ao Sr. Camilo Cola); **Projetos de Decreto Legislativo: 355/2020 – Edison Valentim Fassarella** (Concede Comenda “Arildo Valadão” ao Sr. Jorge Roberto de Moraes Júnior) e 354/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda (Concede Título de “Servidor Padrão” à Sra. Emília Fontoura Davila); **Projeto de Lei: 59/2020 – Elio Carlos Silva de Miranda** (Denomina via pública no Município, e dá outras providências). / E nada mais a ser tratado, foi encerrada a presente Reunião Virtual, lavrada e assinada por Ana Rita Sanches Rodrigues Silva, Redatora de Ata. \_\_\_\_\_